

ASSOCIAÇÃO DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS COM DOENÇAS REUMATOLÓGICAS IMUNOMEDIADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

*Arina Peixoto Nobre, Hannah Áurea Girão Dos Santos Araújo, Vitória Lima Montenegro Gondim e Lysiane Maria Adeodato Ramos Fontenelle (orientadora).

Objetivos: Revisar a relação entre os transtornos psiquiátricos e doenças reumatológicas imunomediadas e avaliar o impacto dessa relação no tratamento e progressão dessas doenças, de forma que melhore a compreensão sobre a convergência dessas afecções, ao mesmo tempo, que inspire investigações mais profunda sobre essa pauta.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, produzida a partir de uma pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed. Foi utilizada uma combinação dos descritores “rheumatology”, “psychiatry” e “psychiatric disorders”. Dessa forma, após leitura do título, resumo e texto completo, foram selecionados 8 artigos publicados entre 2015 e 2023 que abordam a associação de transtornos psiquiátricos com doenças reumatológicas imunomediadas.

Resultados: Nesta revisão, foi observada uma relação entre o estresse crônico ocasionado por dores generalizadas e a sensibilidade sensorial com o surgimento de transtornos psiquiátricos como depressão e ansiedade. Por outro lado, as doenças reumatológicas também podem ser iniciadas ou intensificadas por desregulações emocionais, que levam o corpo a um estado de maior vulnerabilidade. Segundo GOLDSCHEN et al, a doença de Lúpus Eritematoso (LES) mostrou que o estresse crônico ocasionado pelas doenças psiquiátricas, sendo as principais ansiedade, depressão e transtorno pós-traumático, gera uma inflamação sistêmica, a qual estimula as vias imunológicas gerando uma resposta inflamatória e aumentando a frequência e a gravidade da atividade do LES. Reforçando essa hipótese, uma coorte sueca realizada entre irmãos mostrou que a taxa de risco de indivíduos expostos a doenças psiquiátricas relacionadas ao estresse desenvolverem doença autoimune era de 1,47 vezes maior que os não expostos.

Conclusão: Evidencia-se, portanto, uma grande associação entre transtornos psiquiátricos e pacientes portadores de doenças reumatológicas imunomediadas. Nessa perspectiva, se faz necessário uma abordagem integral e multidisciplinar do paciente, a fim de melhorar o tratamento, qualidade de vida e conseguir abordar a doença como um todo, uma vez que dados da literatura não são suficientes para definir qual condição é o precursor para iniciar o processo, estando assim as duas áreas intimamente relacionadas e influenciando no prognóstico tanto das doença psiquiátricas quanto das reumatológicas.